

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

YASIER CANEIRO BORGES

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA:
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MÃE E DA CRIANÇA

FORTALEZA

2018

YASIER CANEIRO BORGES

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA:
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MÃE E DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof^o. Dr. José Ricardo Sousa Ayres de Moura

FORTALEZA

2018

Catálogo na fonte

S379t Silva, Maria da
Título do TCC ou Monografia/ Maria da Silva, nome do orientador.
_ Local, ano.
Total de folhas : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do
Estado do Pará, Belém, 2008.

1.Assunto. 2.Assunto. 3.Assunto. I. Título.

Classificação (CDD)

***OBSERVAÇÃO: Incluir Ficha Catalográfica.**

Solicitação deverá ser feita apenas após a defesa de TCC

YASIER CANEIRO BORGES

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA:
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MÃE E DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

A alimentação exclusiva do recém-nascido com leite materno é o mais indicado, uma vez que ele atende aos aspectos nutricionais, imunológicos, psicológicos e ao crescimento e desenvolvimento adequado da criança em seus primeiros anos de vida. A amamentação apresenta muitos benefícios para a saúde da mãe e da criança. A temática torna-se relevante e atividades de educação que promovam saúde garantindo melhor qualidade de vida para mães e bebês são imprescindíveis. Diante do exposto, a pesquisa se desenvolveu com o objetivo de promover a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida por meio de uma pesquisa-ação, com a distribuição de um material didático a ser utilizado durante as consultas de pré-natal e puericultura na Unidade de Saúde Gustavo Barroso Paiva, localizada no distrito de Monguba, município de Pacatuba, para orientar as mães sobre como amamentar e sensibilizá-las quanto à importância dessa prática e sua manutenção até os seis primeiros meses de vida da criança.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Gestante. Promoção da saúde.

RESUMEN

La alimentación exclusiva del bebé recién nacido con leche materna es la más adecuada, ya que cumple con los aspectos nutricionales, inmunológicos, psicológicos y el adecuado crecimiento y desarrollo de los niños en sus primeros años de vida. Lactancia materna tiene muchos beneficios para la salud de la madre y del niño. El tema se convierte en actividades relevantes y educativas que promueven la salud asegurando la mejor calidad de vida para las madres y los bebés, por lo que son indispensables. Por lo anterior, la investigación se desarrolló con el objetivo de promover la adhesión a la lactancia materna exclusiva hasta los 06 meses de vida por medio de una investigación-acción, con la distribución de un material didáctico para uso durante las consultas de prenatal y puericultura en la Unidad de Salud Gustavo Barroso Paiva, en el distrito de Monguba, municipio de Pacatuba, para guiar a las madres sobre cómo amamantar y sensibilizarlas sobre la importancia de esta práctica y su mantenimiento hasta los primeros seis meses de vida del niño.

Palabras clave: lactancia materna. Mujer embarazada. Promoción de salud

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	6
3	JUSTIFICATIVA.....	7
4	OBJETIVOS.....	8
4.1	OBJETIVO GERAL.....	8
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	8
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
6	METODOLOGIA.....	12
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	14
8	CRONOGRAMA.....	15
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	16
10	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

A amamentação apresenta muitos benefícios para a saúde da mãe e da criança. O leite materno contém todos os nutrientes que o bebê precisa nos primeiros seis meses de vida, além de proteger contra a diarreia e doenças comuns na infância, como pneumonia. Segundo Victora (2016) o aleitamento materno reduz drasticamente as mortes por infecções respiratórias agudas e diarreia que são duas das principais causas de mortalidade infantil e de outras doenças infecciosas. Além disso, pode contribuir com a saúde a longo prazo da mãe e da criança (NICK, 2011).

Em vários estudos observou-se que os índices de aleitamento materno e aleitamento materno exclusivo, durante os primeiros seis meses de vida, foram significativamente superiores entre as crianças cujas mães participaram de programas de incentivo ao leite materno. A literatura aponta uma relação positiva entre mães com alto grau de escolaridade e a manutenção da amamentação, que também pode ser justificado pelo maior acesso à informação sobre os benefícios desta prática (BARROS,2008).

A temática torna-se relevante e atividades de educação que promovam saúde garantindo melhor qualidade de vida para mães e bebês são imprescindíveis. Diante do exposto, a pesquisa se desenvolveu com o objetivo de promover a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida por meio de uma pesquisa-ação, com a distribuição de um material didático que foi utilizado durante as consultas de pré-natal e puericultura na Unidade de Saúde Gustavo Barroso Paiva, localizada no distrito de Monguba, município de Pacatuba, para orientar as mães sobre como amamentar e sensibilizá-las quanto à importância dessa prática e sua manutenção até os seis primeiros meses de vida da criança.

2 PROBLEMA

O estudo de Nick (2011) apresenta que crianças não amamentadas com leite materno apresentam o dobro do risco de desnutrição clínica. A desnutrição infantil é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil (Brasil, 2009). Além disso, a amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê, garante todas as necessidades nutricionais ao crescimento e desenvolvimento saudável da criança (NICK, 2011).

A introdução de outros alimentos ou líquidos, nos primeiros meses de vida pode acarretar sérios danos ao estado nutricional da criança. O desmame precoce pode ser associado a aspectos culturais e influência da mídia, que orientam as famílias que os alimentos lácteos, não humanos, podem trazer tantos ou maiores benefícios para os seus filhos (NICK, 2011).

Nas consultas de puericultura, é comum observar que muitas mães não amamentam até o sexto mês de vida do bebê e, muitas vezes, adicionam água, chás e complementos de leite não materno. Demonstrando assim, um desconhecimento acerca da importância do aleitamento exclusivo para o recém-nascido, gerando na maioria das vezes problemas de saúde para a criança.

3 JUSTIFICATIVA

A alimentação exclusiva do recém-nascido com leite materno é o mais indicado, uma vez que ele atende aos aspectos nutricionais, imunológicos, psicológicos e ao crescimento e desenvolvimento adequado da criança em seus primeiros anos de vida (ABDALA, 2011).

Sabe-se que o leite materno auxilia na imunidade dos bebês. Além disso, o leite humano contém enzimas possíveis de serem degradadas pelo organismo da criança. E por outro lado, os componentes de outros leites como o da vaca e fórmulas artificiais são estranhos para o bebê e, por isso, podem causar alergias intestinais e deficiência de ferro. O leite materno é rico em ferro e concentrações menores de cálcio, quando comparado ao leite de vaca (BRASIL,2009).

Segundo Melo (2013), bebês que são alimentados exclusivamente com leite materno no primeiro semestre de vida são menos suscetíveis a desenvolverem sintomas de asma na infância. Além disso, a atividade do bebê para sugar o leite materno ajuda no desenvolvimento dos pulmões, fortalecendo o órgão contra alergias.

A prática de amamentação ideal é especialmente importante nos países em desenvolvimento, onde uma elevada carga de doenças e falta de acesso a água potável e ao saneamento é uma realidade. Ademais, as crianças não-amamentadas nos países industrializados também estão em maior risco de morrer. Um estudo recente da mortalidade pós-neonatal nos Estados Unidos descobriu um aumento de 25% na mortalidade de recém-nascidos não amamentados. No Reino Unido, um estudo de coorte, a amamentação exclusiva por seis meses foi associada com uma redução de 53% nas hospitalizações por diarreia e uma diminuição de 27% nas infecções das vias aéreas (OMS, 2002).

No entanto, apesar dos inúmeros benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, observa-se uma baixa adesão dessa prática. Assim, é essencial a construção de novas propostas educativas em saúde, com o objetivo de orientar a população sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses para a saúde da criança e da mãe.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Promover e aumentar a adesão à amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, através de educação em saúde;
- Apresentar fatores sociais que interferem na duração do aleitamento materno exclusivo;
- Identificar a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para a promoção de saúde da mãe e da criança

5 REVISÃO DE LITERATURA

O leite materno é considerado o método de alimentação infantil mais simples, sem custo e saudável, contendo minerais e nutrientes adequados para os primeiros seis meses de vida. Os benefícios de amamentação na saúde das crianças são amplos, destacando a importante participação desta na diminuição da mortalidade infantil, a ser associado com menos episódios de diarreia, infecção respiratória aguda e outras doenças infecciosas, quando alimentadas exclusivamente com leite materno até os seis meses (DYSON, 2010).

Outra vantagem de manter os bebês alimentados somente com leite materno durante os primeiros seis meses de idade, é especialmente dada por uma menor prevalência de alergias alimentares, e dar ao recém-nascido uma dieta completa rica em macro, micro-nutrientes, oligoelementos e imunoglobulinas. Além disso, o conteúdo de ácidos graxos poli-insaturados no leite humano é essencial para o desenvolvimento do cérebro e da retina, especialmente em prematuros.

As crianças amamentadas são mais ativas, têm um melhor desenvolvimento psicomotor, melhor capacidade de aprendizagem e menos incidência de distúrbios de linguagem do que aqueles alimentados com fórmulas artificiais. Além disso, há também os benefícios emocionais para a criança através do contato precoce com a mãe através da mama (MSPBS, 2000).

Os fatores que afetam a amamentação exclusiva até os seis meses são numerosos e complexos. Esses fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo variam ao longo do tempo e das características culturais da comunidade.

Alguns autores associam o declínio do aleitamento materno a fatores como publicidade de um grande número de alimentos para bebês, mudanças no estilo de vida, papéis assumidos pelas mulheres no mercado de trabalho e falta de apoio para desenvolver prática bem sucedida da amamentação, como a recente proibição da amamentação em locais públicos.

A amamentação exclusiva até o sexto mês de vida, promove o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças, diminuindo a mortalidade infantil, independentemente da condição socioeconômica da família. Uma melhor compreensão dos benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses, é associada à educação em saúde, em que as gestantes são orientadas sobre o tema durante o pré-natal podendo afetar o início ou cessação precoce do aleitamento (DYSON, 2010).

A pesquisa de Sanabria (2005) sobre os fatores e o perfil das mães que amamentam apresentou que a maioria das mulheres não são orientadas no pré-natal sobre os benefícios da amamentação e nem são orientadas sobre os cuidados necessários e a preparação dos seios para a amamentação. Outro aspecto importante a destacar é a necessidade de ensinar e praticar com a mãe a posição que permite uma boa aderência do recém-nascido ao seio, além disso, destaca-se que há pouco apoio da família da comunidade no processo de amamentação.

Assim, é essencial que ao longo do pré-natal a gestante seja orientada sobre temáticas como: o tipo de aleitamento, duração da amamentação, importância do aleitamento materno, produção do aleitamento materno, características e funções do aleitamento materno, técnicas de amamentação, aconselhamento em amamentação nos diferentes momentos, prevenção e manejo dos principais problemas relacionados à amamentação, como manejar o aleitamento materno em situações especiais, quais os serviços de saúde podem auxiliar nesse processo, a importância do apoio da família e informações sobre alimentação para crianças não amamentadas. Sendo temáticas importantes e que podem ser encontradas no *Caderno de Atenção Básica sobre a saúde da criança* (BRASIL, 2015).

E ao longo do pré-natal é essencial que haja um processo conhecido como educação em saúde, sendo uma das disciplinas mais jovens no campo das ciências da saúde. A educação em saúde se propõe a promoção da saúde que tem por objetivo que as pessoas aumentem o controle e o cuidado sobre sua saúde.

A educação em saúde abrange ações voltadas diretamente para aumentar as habilidades e as capacidades das pessoas, assim como também proporciona à mudança das condições sociais, ambientais e que impactam determinantes da saúde. A existência de um processo de treinamento (empoderamento ou capacitação) das pessoas e comunidades é uma prática de promoção em saúde (FIGUEIREDO, 2012).

A educação para a saúde inclui oportunidades de aprendizagem conscientemente criada para melhorar a literacia em saúde. Ele inclui a melhoria do conhecimento do desenvolvimento da população e as habilidades liderança pessoal para a melhoria da saúde. É um processo educativo que tem como objetivo prestar contas aos cidadãos na defesa da saúde própria e coletiva. Além disso, a educação em saúde é uma parte do processo de cuidado, incluindo a prevenção, tratamento e reabilitação.

A promoção da saúde é um passo no processo de atenção integral, que é definido por: atendimento (primários e especializados) prevenção (primária, secundária e terciária),

adaptação social a uma doença crônica (reabilitação, assistência, integração) e, finalmente, a promoção saúde (com base no envolvimento dos indivíduos no desenvolvimento de sua saúde) (FIGUEIREDO, 2012).

Desta forma, a educação em saúde é um instrumento para a adaptação social, da saúde, da prevenção e da promoção de saúde. Reberto (2012), em seu artigo sobre a construção de material educativo para a promoção da saúde de gestantes, apresenta que materiais educativos são capazes de promover resultados expressivos para os participantes das atividades educativas, promovendo reflexão e diálogo com a comunidade sobre a saúde.

Assim sendo, o desenvolvimento de ações conscientizadoras na atenção primária de saúde é uma das muitas alternativas de educação em saúde para a promoção da saúde e prevenção de agravos, que tem como objetivo aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, através de educação, com a distribuição de material educativo que foi distribuído na unidade de saúde na consulta de pré-natal e puericultura, no intuito de facilitar o conhecimento sobre essa prática e sensibilizar as gestantes e mães sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

6 METODOLOGIA

6.1 Tipo de estudo

A pesquisa-ação é uma pesquisa social com base empírica realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes, representativos da situação ou do problema, estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. (NEWMAN, 2000)

É um tipo de pesquisa que tem a intenção de fazer que os participantes se conscientizem da realidade, identifiquem dificuldades, solucionem problemas por meio de uma ação, além de produzirem conhecimento. (THIOLLENT,2011)

6.2 Cenário do estudo

O projeto foi desenvolvido no Distrito Monguba, município de Pacatuba onde se localiza a Unidade básica de saúde Gustavo Barroso Paiva. Há apenas uma equipe de saúde para uma população de aproximadamente 2.700 usuários. São realizadas aproximadamente 48 consultas de pré-natal por mês realizadas pelo médico e enfermeiro ao total.

6.3 Sujeitos da intervenção

Serão incluídas na amostra 34 gestantes, independentemente da idade gestacional, e as mães que estejam levando seus filhos para acompanhamento de puericultura que ainda estejam em aleitamento materno exclusivo.

6.4 Etapas

A estratégia inicial consistiu na formulação de perguntas que contemplassem as dúvidas das gestantes. A idéia teve o propósito de despertar a uma reflexão crítica e problematizadora, permitindo que os saberes individuais fossem verificados. O Levantamento visa a verificação da real necessidade dos assistidos, tendo em vista as prioridades, detectadas no momento inicial.

Em um segundo momento realizou-se o desenvolvimento da ação conscientizadora, com o objetivo de aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, através de educação em saúde, com a construção de um material educativo que foi distribuído na unidade de saúde na consulta de pré-natal, no intuito de facilitar o conhecimento sobre essa prática e sensibilizar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os

seis meses de idade e após decorrido três meses da ação realizou-se uma avaliação da percepção acerca da temática pelos participantes.

6.5 Considerações éticas

O presente projeto será submetido ao comitê de ética

7 ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A educação em saúde tem por objetivo principal a ampliação dos conhecimentos sobre saúde e a promoção dessa. Além disso, ela se propõe a uma maior integração da equipe de saúde com a comunidade. E essas ações visam sensibilização e\ou a conscientização da comunidade para que essa se torne mais ativa em seus cuidados com a saúde.

Assim, com esse projeto de intervenção, através da informação que foi transmitida com o material educativo, após 3 meses da ação observamos um maior conhecimento das mães acerca dos benefícios do aleitamento materno exclusivo, com uma melhor adesão das mesmas a essa prática. Além disso, esse acesso à informação, também, promoveu uma troca de informação com a equipe de saúde, abrindo um novo canal entre os profissionais de saúde e as gestantes, promovendo um espaço para elas falarem de suas principais dificuldades e anseios.

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

- a) **Recursos humanos:** a intervenção contou com o médico, enfermeiro e agentes comunitários da unidade de saúde em questão
- b) **Recursos matérias:** material educativo (folheto educativo)
- c) **Recursos financeiros:** todas as despesas financeiras serão de responsabilidade do autor.

10 CONCLUSÃO

Considerando os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança ao binômio mãe-filho, viu-se necessário em minha área de atuação desenvolver um projeto de intervenção em educação em saúde acerca desse tema, tendo como objetivo principal a ampliação dos conhecimentos em saúde sobre aleitamento materno e uma maior adesão das mães a essa prática.

Assim, concluiu-se que após realizado esse projeto de intervenção houve uma melhor adesão das gestantes ao aleitamento materno, através da informação que foi transmitida com o material educativo, conscientizando e sensibilizando as mães sobre os benefícios dessa prática, promovendo saúde e diminuindo agravos a saúde da criança. Além disso, esse acesso à informação, também, promoveu uma troca de informação com a equipe de saúde, abrindo um novo canal entre os profissionais de saúde e as gestantes, promovendo um espaço para elas falarem de suas principais dificuldades e anseios.

REFERÊNCIAS

- ABDALA, M.A.P. **Aleitamento materno como programa de ação de saúde preventiva no Programa Saúde da Família**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de educação em Saúde Coletiva. Uberaba, 2011. Monografia (Especialização em Saúde da Família).
- BARROS, F.C; Victora, C.G. Maternal-child health in Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil: major conclusions from comparisons of the 1982, 1993, and 2004 birth cohorts. **Cad Saúde Pública** 24 Suppl 3:S461-7, 2008.
- BARROS, F.C; Victora, C.G. Maternal-child health in Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil: major conclusions from comparisons of the 1982, 1993, and 2004 birth cohorts. **Cad Saúde Pública** 24 Suppl 3:S461-7, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
- MELO, L. M.; Machado, M. M. T.; Leite, Á. J. M.; Rolim, K. M. C. Prematuro: experiência materna durante amamentação em unidade de terapia intensiva neonatal e pós-alta. **Rev Rene, Fortaleza**, v.14, n. 3, p. 512-20, 2013.
- NEWMAN JM. Action reaserch: A brief overview. Forum: Qualitative Social Research [Internet]. 2000 [cited 2009 feb 16];1(1).
- NICK, M.S. **A importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para a promoção de saúde da criança**. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de educação em saúde Coletiva. Teofilo Otoni,2011.
- THIOLLENT M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18a ed. São Paulo: Cortez; 2011.